

EXISTÊNCIA

Convém não esquecer.
 Toda criatura existe
 tanto quanto existem
 minérios, plantas e animais.

Cada criatura, porém,
 constrói a vida,
 pela qual se distingue,
 usando as próprias obras.

COMPROMISSO E DESERÇÃO

Contemplemos o espe-
 lho do mundo, a fim de com-
 preendermos a lição de Je-
 sus com mais segurança.

*

Mentalizemos enorme
 repartição de porta aberta
 ao bem público; registrare-
 mos de relance a destina-
 ção e o trabalho que lhe re-
 gem a vida.

Leis edificantes deter-

minar-lhe-ão a existência.

Esquemas de natureza superior ser-lhe-ão traçados à rota.

Dotações importantes assegurar-lhe-ão a harmonia.

Esperança e suor da vida popular suportam-lhe os alicerces.

E, atendendo a tabelas especialmente criadas para desenvolvê-la e nutri-la, chefes e assessores, funcionários e colaboradores di-

versos aí se hierarquizam, recebendo salários compatíveis com a altura das responsabilidades que espõsam, na obrigação pura e simples de realizar-lhe os planos de ação e luta, com vistas à prosperidade geral.

*

Imaginemos, todavia, o servidor aí fichado, consumindo verbas devidas ao amparo institucional na satisfação dos próprios caprichos; assinando compro-

missos de trabalho diário e fugindo deliberadamente ao concurso em que se acha onerado; pronunciando, a cada hora, o nome do diretor que nele confia, a enganar-lhe a expectação e estudando regulamentos e leis para embair com requintes de inteligência a observação dos companheiros fiéis.

Decerto que semelhante cooperador, ao fim de certo tempo será surpreendido pelo remorso e pela inefi-

ciência em si mesmo, convertendo-se em joguete de zombaria da multidão.

*

Assim também ocorre ao discípulo do Evangelho que repete, a cada passo: - Senhor! Senhor! - afastando-se, desatento, dos testemunhos de renúnciação que a experiência lhe exige.

Presumirá, com certeza, que subornará os poderes superiores à custa de petições labiais, dilaceran-

tes e comoventes; no entanto, até que se reajuste, no campo de si próprio, não passará de choroso detentor de tardio arrependimento, a movimentar-se na sombra, suplicando mais tempo, através de oportunidades mais duras, para recuperar-se e seguir, em companhia de outros infelizes retardatários, no encalço da Luz Imperecível.

QUESTÃO DE CONSCIÊNCIA

Guardemos a consciência tranqüila.

A prática do bem servos-á garantia da paz e a paz em nós se nos fará fonte de permanente alegria.

A criatura de consciência culpada é semelhante à pessoa que carrega uma carga superior às próprias forças, parecendo arrastar-